

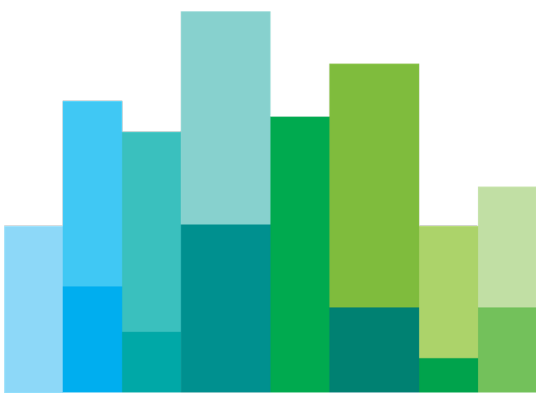
RELATÓRIO TRIMESTRAL

Primeiro trimestre de 2021

ÍNDICE

MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO	3
1. INTRODUÇÃO	4
2. PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	6
2.1. REGISTO INICIAL, ESTRUTURAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS CENTRALIZADOS	6
2.2. GESTÃO DE SISTEMAS DE LIQUIDAÇÃO	7
2.3. SERVIÇOS AUXILIARES DO TIPO NÃO BANÇÁRIO	8
ANÁLISE DA ATIVIDADE	10
1. ATIVIDADE NO 1º TRIMESTRE DE 2021	11
1.1. PARTICIPANTES NOS SISTEMAS DA INTERBOLSA.....	11
1.2. SISTEMAS CENTRALIZADOS DE VALORES MOBILIÁRIOS	12
1.2.1. Controlo das Emissões.....	14
1.2.2. Movimentos de valores mobiliários	15
1.2.3. Exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos.....	16
1.3. SISTEMAS DE LIQUIDAÇÃO.....	21
1.3.1. Liquidação em Euro	21
1.3.2. Liquidação em moeda estrangeira	29
1.4. SERVIÇOS AUXILIARES	30
1.4.1. Agência nacional de codificação.....	30
1.4.2. Serviços de Informação	30
ANÁLISE FINANCEIRA	31
1. INTRODUÇÃO	32
1.1. RESULTADOS	32
1.2. PROVEITOS E GANHOS	33
1.3. CUSTOS E PERDAS	34
1.4. ESTRUTURA PATRIMONIAL	35
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	37

MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO



1. INTRODUÇÃO

Missão

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, designada por INTERBOLSA) é uma sociedade anónima que tem por objeto a gestão de sistemas de liquidação e de sistemas centralizados de valores mobiliários.

A missão da INTERBOLSA consiste em:

- (a) Fornecer aos intervenientes no mercado de capitais, instituições financeiras e entidades emitentes, sistemas de registo, depósito e guarda de valores mobiliários e sistemas de liquidação das transações sobre esses mesmos valores;
- (b) Contribuir para o desenvolvimento e eficiência do mercado de capitais, designadamente no que se refere às áreas de liquidação e custódia, através da disponibilização de serviços de qualidade superior e de infraestruturas que respondam com segurança e fiabilidade às necessidades dos agentes de mercado, criando, deste modo, condições competitivas, reduzindo riscos sistémicos e acautelando os direitos dos investidores.

Na realização da sua missão, e de acordo com o seu objeto social e o estipulado no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (abreviadamente *CSD Regulation*), a INTERBOLSA prossegue um conjunto alargado de atividades nas seguintes áreas de atuação:

- (a) Registo inicial de valores mobiliários em sistema de registo centralizado;
- (b) Estruturação e administração de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;
- (c) Gestão de Sistemas de Liquidação de Valores Mobiliários;
- (d) Serviços auxiliares de tipo não bancário, dos quais se destacam: atribuição e gestão de códigos ISIN enquanto Agência Nacional de Codificação, organização do Sistema de Gestão de Empréstimos (SGE) e do Sistema de Fundos de Investimento (SFI) e ligação com outras centrais de valores mobiliários (CSD Links).

Plano estratégico “Let’s Grow Together 2022”

Na sequência da Oferta Pública Inicial, em 2014, a Euronext apresentou, em maio de 2016, o seu plano estratégico “*Agility for Growth*”, definindo as suas ambições de crescimento até 2019. A maioria dos objetivos aí definidos foram atingidos, alguns até antecipadamente.

Em outubro de 2019, a Euronext apresentou o seu novo plano estratégico, denominado “*Let’s Grow Together 2022*”, delineando a sua ambição de crescimento até 2022.

A visão subjacente a este plano estratégico consiste na construção da infraestrutura líder no mercado de capitais europeu, ligando economias locais aos mercados de capitais globais, explorando oportunidades para acelerar a inovação e garantir um crescimento sustentável.

O Grupo Euronext continuará a expandir o seu negócio transversalmente na cadeia de valor dos mercados financeiros, acrescentando soluções para os seus clientes.

O plano estratégico *Let's Grow Together 2022* assenta em 6 pilares estratégicos:

- (a) Diversificar as infraestruturas locais e globais
- (b) Aumentar a conectividade com os clientes
- (c) Promover a excelência operacional
- (d) Capacitar os colaboradores para crescerem, executarem e inovarem
- (e) Promover o Financiamento Sustentável
- (f) Executar um programa de fusões e aquisições que crie valor

Neste plano está consubstanciada a criação de uma nova área de negócio do Grupo Euronext, designada Euronext of CSDs.

Esta nova área de negócio inclui agora três CSDs – a INTERBOLSA, a EURONEXT VPS (CSD da Noruega), que foi integrada no grupo na sequência da aquisição da Bolsa da Noruega em 2019 e a VP Securities (CSD da Dinamarca) integrada em 2020.

Neste contexto, a Euronext possui uma área de *post-trade* que lhe permite concretizar a ambição de modernizar e expandir esta área de negócio, explorando sinergias e promovendo a diversificação de serviços, materializando assim os seus objetivos estratégicos de construir uma infraestrutura de mercado líder na Europa, e reforçar o negócio de *post-trade* no Grupo.

2. PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

2.1. REGISTO INICIAL, ESTRUTURAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS CENTRALIZADOS DE VALORES MOBILIÁRIOS

No âmbito do registo inicial de estruturação e administração de sistemas centralizados de valores mobiliários (abreviadamente, Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários) a INTERBOLSA procede à inscrição de emissões e ao registo das posições detidas pelos intermediários financeiros e realiza todos os procedimentos necessários ao exercício de direitos.

Em detalhe, a INTERBOLSA desempenha os seguintes serviços:

- (a) Inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma desmaterializada e a realização dos inerentes controlos;
- (b) Inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma titulada, a respetiva guarda e a realização dos inerentes controlos;
- (c) Registo das posições detidas pelos Intermediários Financeiros e outros participantes nas contas abertas junto dos sistemas centralizados, e que se encontram refletidas na plataforma TARGET2-Securities (T2S);
- (d) Realização de todos os procedimentos necessários ao exercício de direitos de natureza patrimonial, designadamente alterações do capital social das sociedades, pagamento de rendimentos e amortizações.

Participam nos Sistemas Centralizados as Entidades Emitentes, os Intermediários Financeiros e demais entidades que, nos termos da lei e da regulamentação em vigor, podem assumir a qualidade de filiado (entidades de custódia), o Banco de Portugal e a própria INTERBOLSA, enquanto entidade de controlo.

O Sistema Centralizado é formado por um conjunto interligado de contas através do qual se processa a constituição e a transferência dos valores mobiliários nele integrados e se assegura o controlo da quantidade dos valores mobiliários em circulação e dos direitos sobre eles constituídos.

2.2. GESTÃO DE SISTEMAS DE LIQUIDAÇÃO

A INTERBOLSA presta, desde 29 de março de 2016, o serviço de liquidação através da plataforma TARGET2-Securities (T2S), operada pelo Eurosistema, procedendo à movimentação das contas de valores mobiliários e das contas de dinheiro dedicadas dos participantes abertas nessa plataforma, para pagamentos em euros. Os pagamentos em moeda diferente do euro, não elegíveis pela plataforma T2S, são processados através do envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos.

Os Sistemas de Liquidação têm como funções:

- (a) A liquidação de operações realizadas em mercado regulamentado ou em sistema de negociação multilateral;
- (b) A liquidação de operações OTC (*Over-The-Counter*);
- (c) A liquidação de transferências livres de Pagamento (*FOP - Free-of-Payment*);
- (d) A liquidação relativa ao exercício de direitos inerentes a valores mobiliários registados ou depositados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;
- (e) O processamento das liquidações financeiras nas contas de dinheiro dedicadas dos participantes, abertas na plataforma T2S, para pagamentos em euros e o envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos, para pagamentos em moeda não Euro.

São participantes nos Sistemas de Liquidação os Intermediários Financeiros filiados na INTERBOLSA, e demais entidades que, nos termos da lei e da regulamentação em vigor, podem assumir a qualidade de filiado, os quais asseguram a liquidação física e financeira das operações realizadas em mercado regulamentado e em sistema de negociação multilateral, bem como, as operações realizadas fora de mercado.

2.3. SERVIÇOS AUXILIARES DO TIPO NÃO BANCÁRIO

A INTERBOLSA presta um conjunto de serviços de tipo não bancário que não implicam riscos de crédito ou de liquidez, contribuindo para reforçar a segurança, a eficiência e a transparência dos mercados de valores mobiliários, os quais incluem serviços relacionados com o serviço de liquidação e serviços conexos com os serviços de registo em conta e de administração de sistema de registo centralizado.

AGÊNCIA NACIONAL DE CODIFICAÇÃO

A Agência Nacional de Codificação é a entidade responsável pela atribuição de códigos ISIN - *International Securities Identification Number*, CFI - *Classification of Financial Instruments* e FISN - *Financial Instrument Short Name*.

Neste contexto, a INTERBOLSA assegura as seguintes funções:

- (a) Atribuição de códigos de identificação, códigos ISIN, a todos os valores mobiliários e outros instrumentos financeiros emitidos em Portugal;
- (b) Atribuição de códigos CFI (código que identifica o tipo e a forma do valor mobiliário) a todos os valores mobiliários e instrumentos financeiros com código ISIN;
- (c) Atribuição de códigos FISN - *Financial Instrument Short Name* – abreviatura harmonizada da denominação da entidade emitente e das características do instrumento financeiro a todos os valores mobiliários e instrumentos financeiros com código ISIN;
- (d) Divulgação a nível nacional, bem como a todos os membros da ANNA - *Association of National Numbering Agencies*, dos códigos ISIN e CFI atribuídos;
- (e) Interlocação entre as entidades nacionais e as outras Agências Nacionais de Codificação.

SERVIÇO DE GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - SFI

A INTERBOLSA disponibiliza aos seus participantes um Serviço de Gestão de Fundos de Investimento (SFI), que permite aos Intermediários Financeiros e às Sociedades Gestoras de Fundos de Investimento, as seguintes funcionalidades:

- (a) O registo e o controlo de unidades de participação de fundos de investimento (abertos e fechados), incluindo ETF's, com quantidades inteiras ou fracionadas;
- (b) O tratamento automático de subscrições e resgates de unidades de participação de fundos de investimento abertos, efetuado com recurso a um mecanismo de encaminhamento de ordens (*order routing*);
- (c) A liquidação de operações sobre unidades de participação de fundos de investimento/ETF's;

- (d) O processamento de eventos associados às unidades de participação de fundos de investimento/ETF's.

LIGAÇÕES COM OUTRAS CENTRAIS DE VALORES MOBILIÁRIOS (CSD LINKS)

O estabelecimento de CSD *Links* entre a INTERBOLSA, como *Investor CSD*, e outras centrais de valores mobiliários (*Issuers CSD*), possibilita aos participantes da INTERBOLSA deterem nas suas contas instrumentos financeiros originariamente registados nessas CSDs, permitindo a transferência de valores entre os participantes da INTERBOLSA e os participantes das referidas CSDs, em tempo real.

A operacionalização das ligações baseia-se nas funcionalidades existentes na plataforma TARGET2-Securities (T2S) que, através de uma conta de valores da INTERBOLSA (denominada conta *omnibus*) aberta na central estrangeira, e uma conta espelho (*mirror account*) criada na INTERBOLSA, permite o controlo dos valores em circulação em Portugal. O exercício de direitos dos valores emitidos noutras centrais é processado pelas respetivas centrais de valores mobiliários. A INTERBOLSA garante a redistribuição pelos seus participantes do dinheiro ou valores mobiliários resultantes do exercício de direitos recebidos.

Em sentido inverso, o estabelecimento de CSD *Links* entre a INTERBOLSA, como *Issuer CSD*, e outras centrais de valores mobiliários (*Investor CSD*), possibilita aos participantes dessas Centrais deterem nas suas contas instrumentos financeiros originariamente registados na INTERBOLSA, permitindo a transferência *cross-border* desses valores, bem como o processamento do exercício de direitos de conteúdo patrimonial, através da plataforma pan-Europeia T2S.

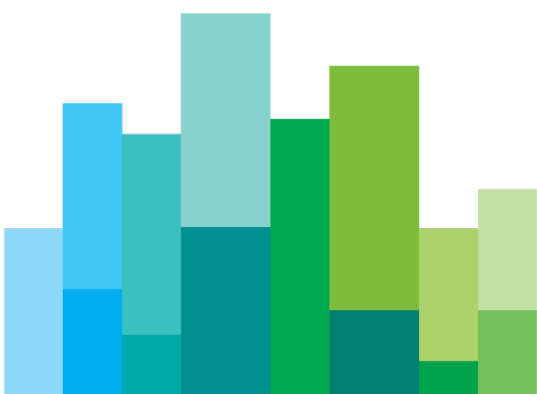
PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO

A INTERBOLSA presta, de forma regular, informação estatística, histórica e de natureza financeira aos Intermediários Financeiros, às Entidades Emitentes, à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, ao Banco de Portugal, ao Banco Central Europeu, a auditores e a todas as demais entidades que a solicitem.

Uma das mais relevantes atividades da área de gestão de informação da INTERBOLSA é a disponibilização de um serviço que permite às Entidades Emitentes de valores mobiliários nominativos, emitidos sob a forma desmaterializada ou titulada e inscritos nos Sistemas Centralizados de valores mobiliários, terem acesso à informação relativa à identificação dos titulares dos valores mobiliários por si emitidos, bem como à quantidade por cada um detida.

A INTERBOLSA implementou, em 3 de setembro de 2020, as alterações necessárias nos seus sistemas de forma a cumprir com o estabelecido na Diretiva dos Direitos dos Acionistas II (Diretiva 2017/828, de 17 de maio de 2017) e com os requisitos definidos no Regulamento de Execução 2018/1212, de 3 de setembro de 2018.

ANÁLISE DA ATIVIDADE



1. ATIVIDADE NO 1º TRIMESTRE DE 2021

1.1. PARTICIPANTES NOS SISTEMAS DA INTERBOLSA

São participantes nos sistemas da INTERBOLSA os Intermediários Financeiros e demais entidades que, nos termos da lei e da regulamentação em vigor, podem assumir a qualidade de filiado.

Em 31 de março de 2021, a INTERBOLSA contava com 33 filiados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários e nos Sistemas de Liquidação por si geridos.

Desde dezembro de 2020, a Clearstream Banking AG (CBF) participa nos sistemas da INTERBOLSA, na sequência do Investor CSD Link estabelecido com a INTERBOLSA. Esta entidade, junta-se assim à Sociedad de Gestión de los Sistemas de Registro, Compensación y Liquidación de Valores, S.A.U. (Iberclear) que desde março de 2019 é também participante nos sistemas da INTERBOLSA.

Além dos filiados acima referidos, são igualmente participantes nos Sistemas geridos pela INTERBOLSA, o Banco de Portugal, a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, IGCP, E.P.E, a LCH, S.A., a OMIClear - Sociedade de Compensação de Mercados de Energia, SGCCCC, S.A., a European Central Counterparty, N.V. (EuroCCP), a Euronext Paris, a Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, enquanto entidade gestora do Sistema de Indemnização aos Investidores.

De salientar que, no contexto da gestão pela INTERBOLSA de sistemas de liquidação de valores mobiliários e da participação desta entidade gestora na plataforma T2S, os participantes nos sistemas de liquidação geridos pela INTERBOLSA podem assumir a qualidade de participante com ligação direta (DCP – Directly Connected Party) ou indireta (ICP - Indirectly Connected Party) à referida plataforma T2S, estando ambas as qualidades sujeitas aos poderes de supervisão e fiscalização previstos na regulamentação da INTERBOLSA.

Os participantes com ligação indireta à plataforma T2S (ICPs) mantêm a sua ligação aos sistemas locais da INTERBOLSA, através dos canais de comunicação disponibilizados por esta entidade gestora, acedendo à plataforma T2S através desses mesmos sistemas.

Os participantes com ligação direta à plataforma T2S (DCPs) mantêm o vínculo contratual para efeitos de participação nos sistemas da INTERBOLSA, incluindo a participação na plataforma de liquidação (T2S), única e exclusivamente com a entidade gestora, existindo apenas um acesso técnico à referida plataforma, para os serviços de liquidação e serviços relacionados.

1.2. SISTEMAS CENTRALIZADOS DE VALORES MOBILIÁRIOS

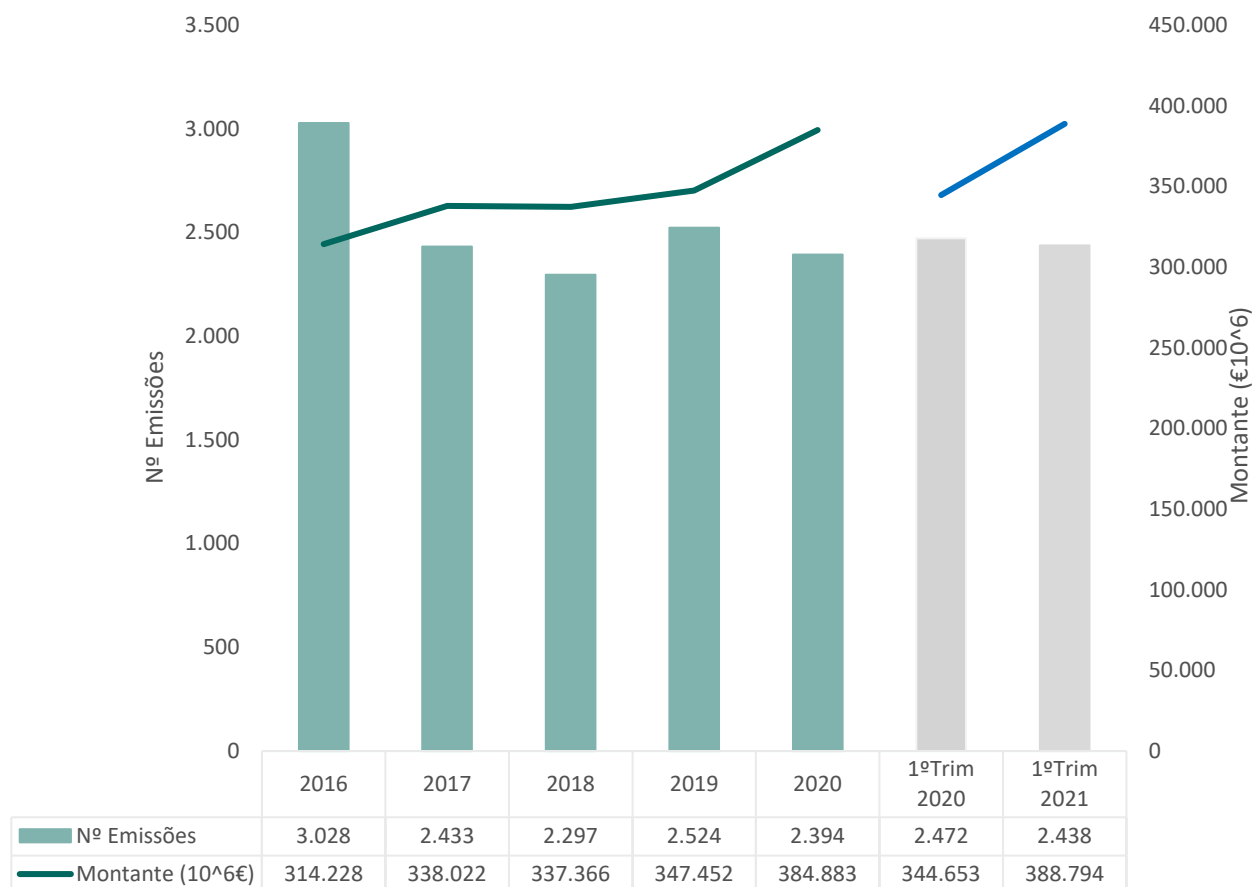
O Sistema Centralizado é formado por um conjunto interligado de contas através do qual se processa a constituição e a transferência dos valores mobiliários nele integrados e se assegura o controlo da quantidade dos valores mobiliários em circulação e dos direitos sobre eles constituídos.

Em 31 de março de 2021, encontravam-se sob gestão dos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários 2.438 emissões de valores mobiliários. Em termos absolutos, o número de emissões de valores mobiliários decresceu 34 face às 2.472 emissões inscritas no final do 1 trimestre de 2020 (-1,4%).

O total das emissões estava avaliado em € 388.794 milhões, valor que compara com os € 344.653 milhões registados em 31 de março de 2020 (+ 12,8%).

Refira-se que, no período em análise, encontravam-se registadas 1.021 emissões de *warrants* e 147 certificados, as quais não se encontram valorizadas.

Valores Mobiliários registados na INTERBOLSA



No quadro abaixo é apresentada a repartição das emissões registadas nos sistemas geridos pela INTERBOLSA, por tipo de valor mobiliário, em 31 de março de 2021 e de 2020.

Tipo de valores mobiliários	31/03/2021		31/03/2020	
	Nº Emissões	Valorização (10 ⁶ €)	Nº Emissões	Valorização (10 ⁶ €)
Ações	419	112.125	435	98.435
Direitos	19	1.356	14	1.178
Dívida	670	272.317	626	242.918
Dívida Pública	35	175.085	33	158.276
Obrigações do Tesouro e Outras	30	164.167	28	147.628
Bilhetes do Tesouro	5	10.918	5	10.648
Dívida Privada	635	97.232	593	84.642
Obrigações (1)	576	94.894	558	82.988
VMOC's (2)	3	139	3	139
Papel Comercial	54	2.120	30	1.436
Títulos de Participação	2	79	2	79
Outros	1.330	2.996	1.397	2.122
Unidades de Participação	135	2.274	70	1.349
Warrants (3)	1.021	-	1.185	-
Certificados (3)	147	-	106	-
Valores Estruturados	27	722	36	773
Total valores sob gestão da INTERBOLSA	2.438	388.794	2.472	344.653

(1) Inclui Obrigações Clássicas, Obrigações de Caixa, Obrigações Convertíveis, Obrigações c/ Direito de Subscrição, Obrigações Participantes, Obrigações Hipotecárias e Obrigações Titularizadas; (2) Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis. (3) No quadro acima, não é apresentada a valorização das emissões de warrants, certificados, direitos e outros valores similares.

A valorização referida no quadro anterior é efetuada tendo por base:

- (a) O valor nominal, no caso dos valores mobiliários representativos de dívida e outros valores mobiliários não admitidos à negociação em mercado;
- (b) Os preços de mercado, para os valores mobiliários admitidos à negociação em mercado, que não sejam valores mobiliários representativos de dívida, divulgados pela respetiva entidade gestora;
- (c) O valor das unidades de participação informado pela entidade gestora, para as unidades de participação não admitidas à negociação em mercado;
- (d) O valor de emissão das ações sem valor nominal, não admitidas à negociação em mercado, correspondente à fração do capital social em causa.

O segmento de ações contava com 419 emissões valorizadas em € 112.125 milhões, que compara com as 435 emissões avaliadas em € 98.435 milhões. Assim, o número de ações apresenta um decréscimo de 3,7%, tendo a valorização das ações crescido em termos homólogos 13,9% na sequência do aumento dos preços de mercado das ações admitidas à negociação em mercado.

No que concerne à dívida pública de longo prazo, o montante registado de € 164.167 milhões apresenta um acréscimo homólogo de 11,2%, tendo o número de emissões ascendido a 30, mais duas do que no mesmo período de 2020. As emissões de Bilhetes do Tesouro mantiveram-se em 5, tendo a valorização destes instrumentos aumentado 2,5%.

A dívida privada, com um total de 635 emissões (mais 42 do que as registadas no período homólogo), totalizavam, no final do trimestre, € 97.232 milhões, valor que representa um acréscimo percentual e homólogo de 14,9%. Neste segmento as obrigações cresceram 14,3% em valor, e o montante de papel comercial registado aumentou 47,6%.

O número de emissões de unidades de participação aumentou para 135 (contra 70 emissões registadas no 1º trimestre de 2020), apresentando a valorização deste segmento um acréscimo homólogo de 68,6%.

A atividade de warrants apresenta, no final do trimestre em análise, um decréscimo homólogo de 13,8% no número de emissões registadas, sendo de 1.021 em março de 2021 contra 1.185 emissões registadas no final do mesmo período de 2020.

Em 31 de março de 2021, encontravam-se registados 147 certificados, mais 41 do que mesmo período do ano anterior (+38,7%).

Os valores estruturados apresentam um decréscimo de 9 emissões, tendo o seu valor acompanhado a tendência e contraído 6,7%.

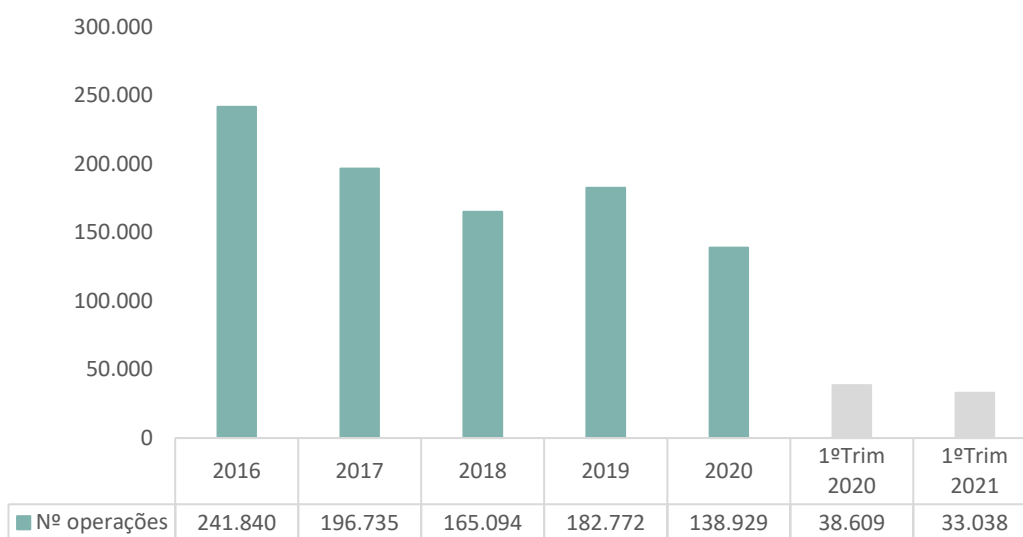
1.2.1. Controlo das Emissões

No âmbito da sua atividade de registo e controlo das emissões desmaterializadas e de depósito, guarda e controlo de valores titulados, a INTERBOLSA gere, para cada forma de representação de valores mobiliários, contas internas que permitem detetar qualquer diferença entre a quantidade de valores mobiliários emitida, numa emissão ou categoria, e a quantidade de valores mobiliários registados e/ou depositados nos Sistemas Centralizados por si geridos.

1.2.2. Movimentos de valores mobiliários

Os Sistemas geridos pela INTERBOLSA processam, ainda, outras movimentações de valores mobiliários, designadamente, transferências de valores entre contas do mesmo participante, e entre contas de diferentes participantes, tanto para efeito de liquidação física de operações como para a mera transferência de valores entre contas, instruções relativas a restrições sobre valores mobiliários (*blocking, reservation, earmarking*), instruções relativas ao processamento de exercício de direitos e instruções relativas a operações realizadas pelos Bancos Centrais.

Movimentos em Conta



No 1º trimestre de 2021, foram realizadas 33.038 transferências de valores mobiliários, menos 5.571 operações do que no trimestre homólogo, representando um decréscimo de 14,4% face ao número de movimentos em conta efetuados durante o mesmo período de 2020.

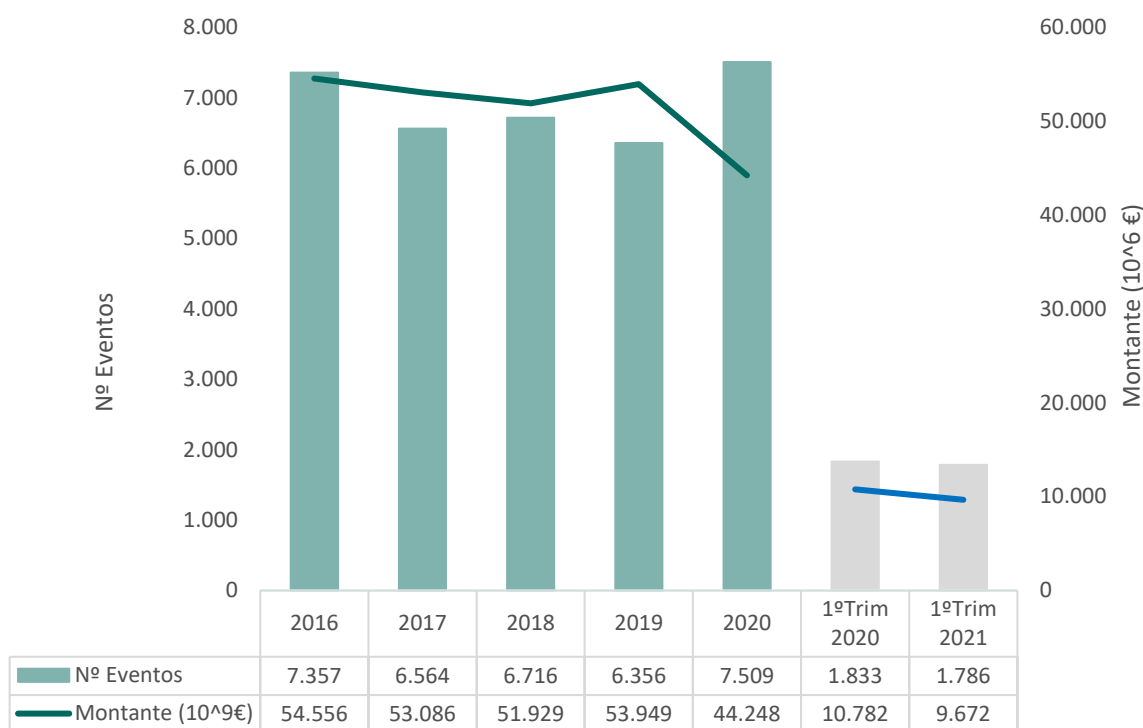
1.2.3. Exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos

O exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos constitui uma das principais atividades dos Sistemas Centralizados.

Efetuada uma análise do conjunto do exercício de direitos realizados no 1º trimestre de 2021 através dos Sistemas Centralizados, foram processadas 9.672 operações de exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos, representando, em termos absolutos, um decréscimo de 47 operações face às operações processadas no mesmo período de 2020 (-0,7%).

O montante movimentado ascendeu a € 9.672 milhões, que compara com € 10.782 milhões processados em igual período do ano anterior, representando, em termos percentuais e homólogos, um decréscimo de 2,1%.

Exercício de Direitos - Total



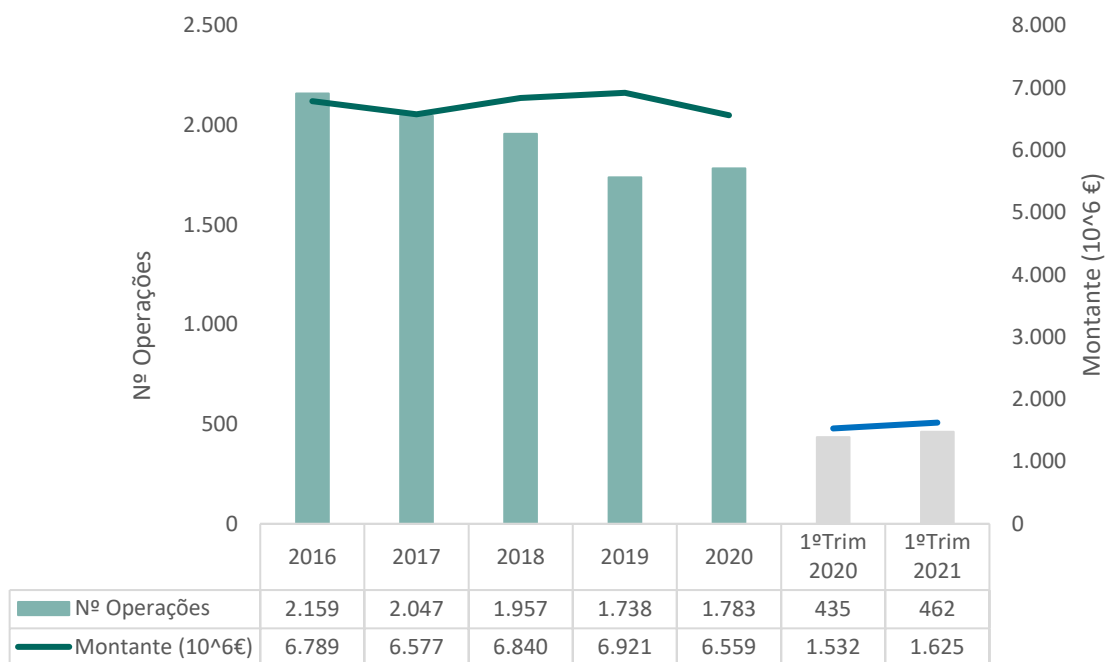
Nos pontos seguintes é efetuada uma análise individualizada dos diferentes tipos de exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos processados, durante o 1º trimestre de 2021, nos Sistemas Centralizados.

PAGAMENTO DE JUROS E RENDIMENTOS EQUIPARADOS

No 1º trimestre de 2021 foram processadas 462 operações de pagamento de juros e rendimentos equiparados, contra as 435 operações realizadas no período homólogo do ano anterior (+1,6%).

O montante de juros pago ascendeu a € 1.625 milhões, representando um acréscimo de 1,4% face ao valor pago no mesmo período de 2020.

Exercício de Direitos – Juros Pagos

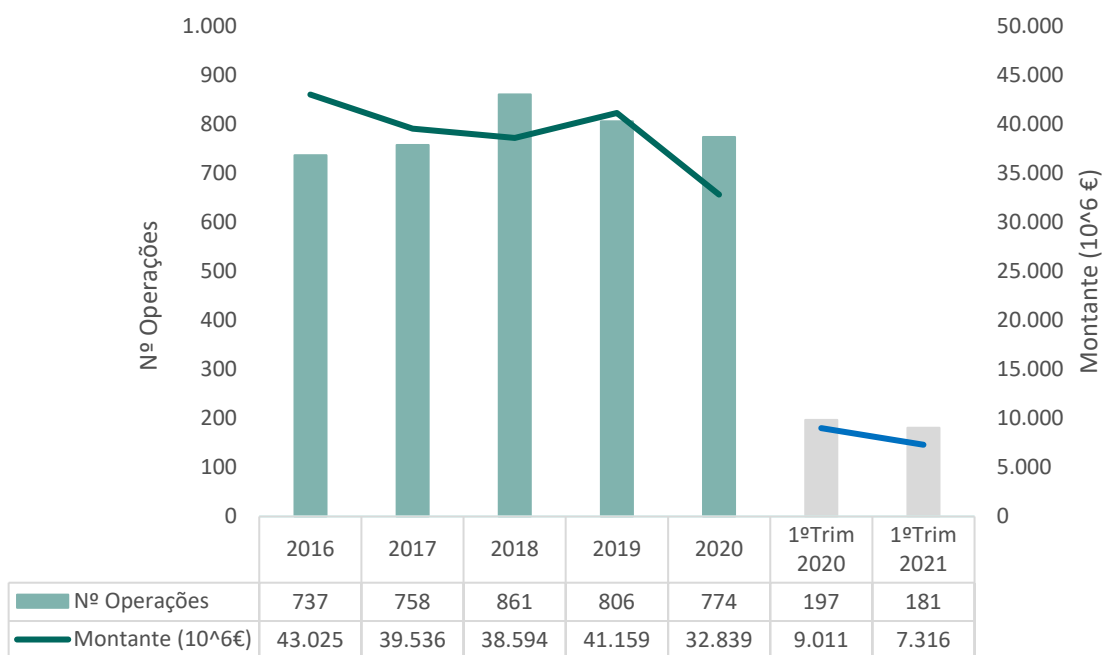


AMORTIZAÇÕES

As operações de amortização processadas decresceram de 197 no 1º trimestre de 2020, para 181 no período em análise (-2%).

Esta evolução no número de operações foi acompanhada pelo montante amortizado que decresceu de € 9.011 milhões para € 7.316 milhões no 1º trimestre de 2021 (-4,1%).

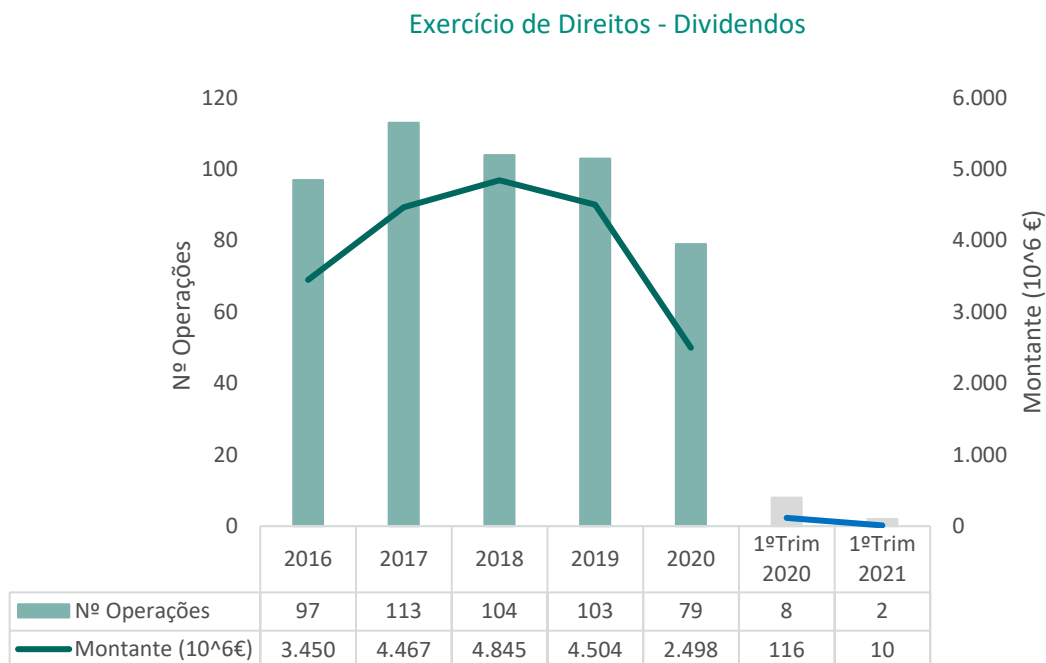
Exercício de Direitos - Amortizações



PAGAMENTO DE DIVIDENDOS E RENDIMENTOS EQUIPARADOS

O sistema centralizado processou, no decurso do trimestre em análise, 2 operações de pagamento de dividendos e outros rendimentos equiparados, menos 6 do que no período homólogo do ano anterior.

O montante de dividendos e rendimentos pago decresceu de € 116 milhões para € 10 milhões, em termos homólogos e comparativos.



ALTERAÇÕES DE CAPITAL

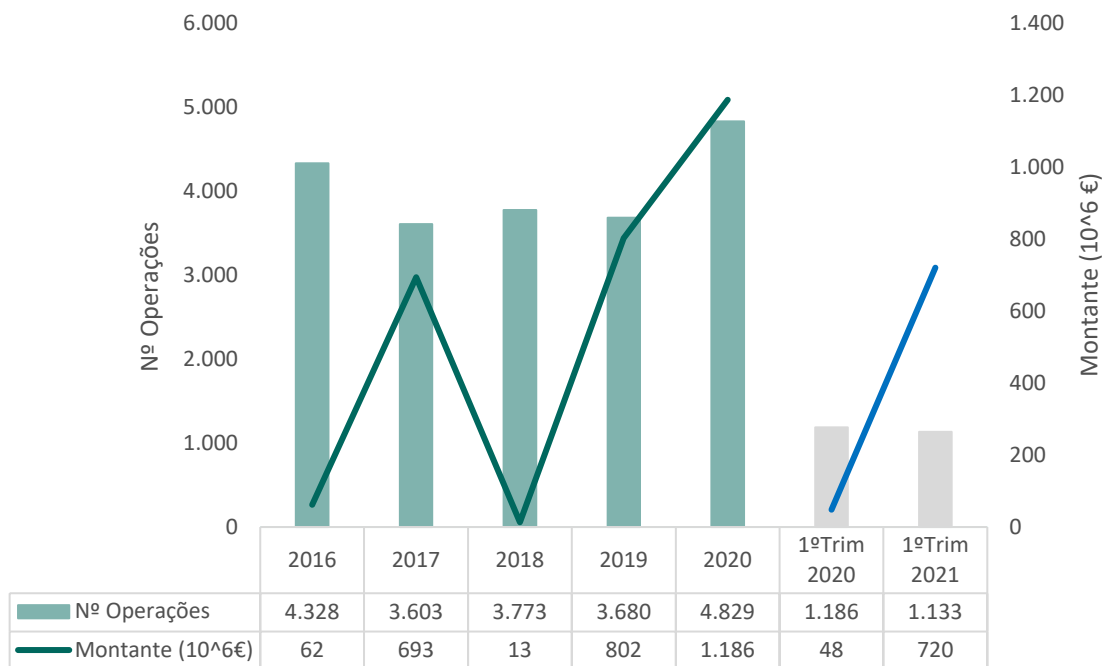
Analisadas de forma global, no decurso do 1º trimestre foram liquidadas 5 operações de alteração de capital, sendo 4 operações de fusão de empresas e 1 de redução de capital.

EXERCÍCIO DE WARRANTS

Durante no 1º trimestre de 2021, a INTERBOLSA processou 1.133 operações de exercício de *warrants*, que compara com as 1.186 operações deste tipo realizadas em igual período do ano anterior (-4,5%).

O montante envolvido no exercício de warrants ascendeu a € 720 milhões, que compara com € 48 milhões registados até 31 de março de 2020.

Exercício de Warrants



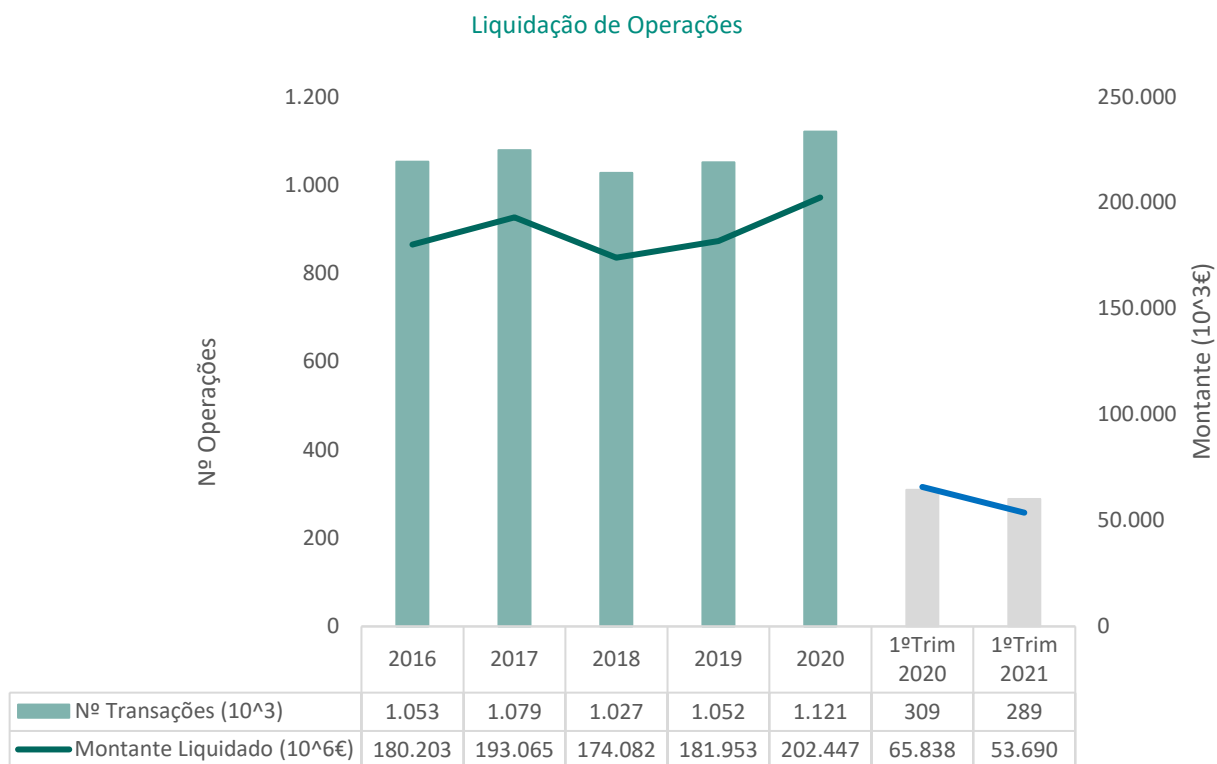
1.3. SISTEMAS DE LIQUIDAÇÃO

A INTERBOLSA presta o serviço de liquidação através da plataforma pan-europeia T2S, procedendo à movimentação das contas de valores mobiliários e das contas de dinheiro dos participantes, abertas nessa plataforma, para pagamentos em euros. Os pagamentos em moeda diferente do euro, não elegíveis pela plataforma T2S, são processados através do envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos.

1.3.1. Liquidação em Euro

No 1º trimestre de 2021, foram liquidadas 289 mil transações, no montante de € 53.690 milhões, que compara com 309 mil operações, no montante de € 65.838 milhões, liquidadas no mesmo trimestre do ano anterior.

Assim o número de transações decresceu 6,7%, sendo acompanhado pelo montante liquidado que contraiu 18,5%. A variação negativa na liquidação de operações é explicada pela grande volatilidade do mercado verificada em março de 2020.

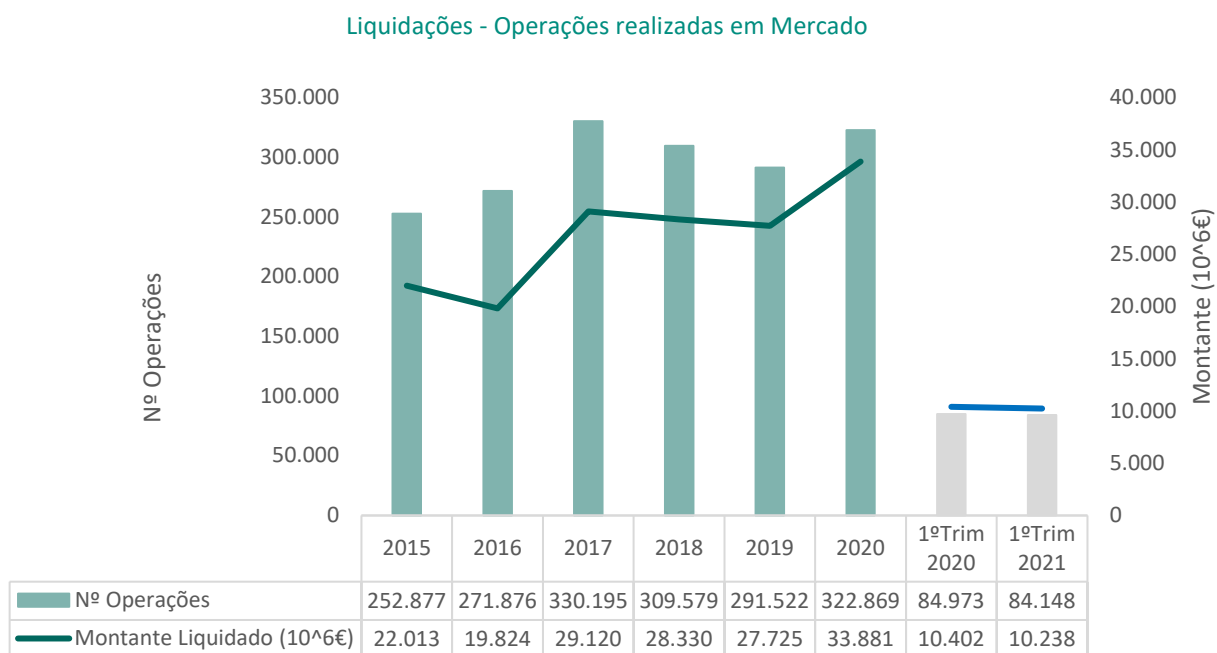


OPERAÇÕES GARANTIDAS E NÃO GARANTIDAS, REALIZADAS EM MERCADO

No 1º trimestre de 2021, foram liquidadas 84.148 operações realizadas em mercados geridos pela Euronext Lisbon e outros mercados, e garantidas por uma contraparte central.

O montante envolvido nestas operações ascendeu a € 10.238 milhões, que compara com € 10.402 milhões liquidados no mesmo período do ano anterior.

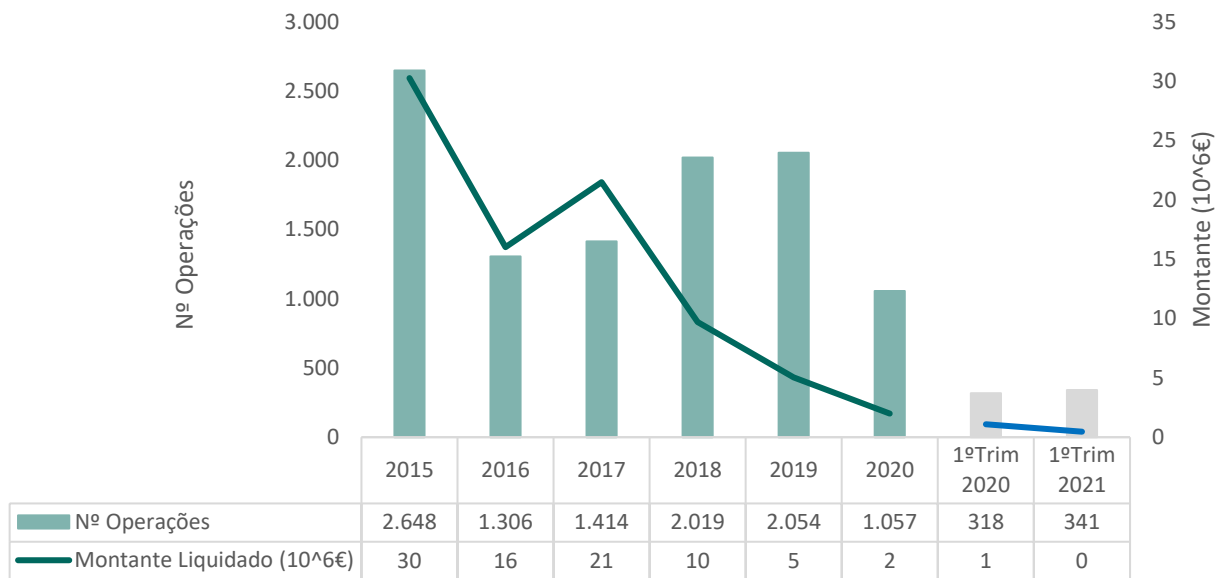
Em termos comparativos e homólogos, foi registado um decréscimo de 1,0% no número de operações liquidadas. Esta tendência foi acompanhada pelo montante liquidado, que decresceu 1,6%.



As transações relativas a operações realizadas em mercados geridos pela Euronext Lisbon e outros mercados, e não garantidas por uma contraparte central ascenderam a 341, mais 23 operações do que as liquidadas em igual período do ano anterior (+7,2%).

O montante liquidado ascendeu a € 466 mil, que compara com os € 1 milhão liquidado no decurso do 1º trimestre de 2020.

Liquidações – Operações realizadas em Mercado e não garantidas



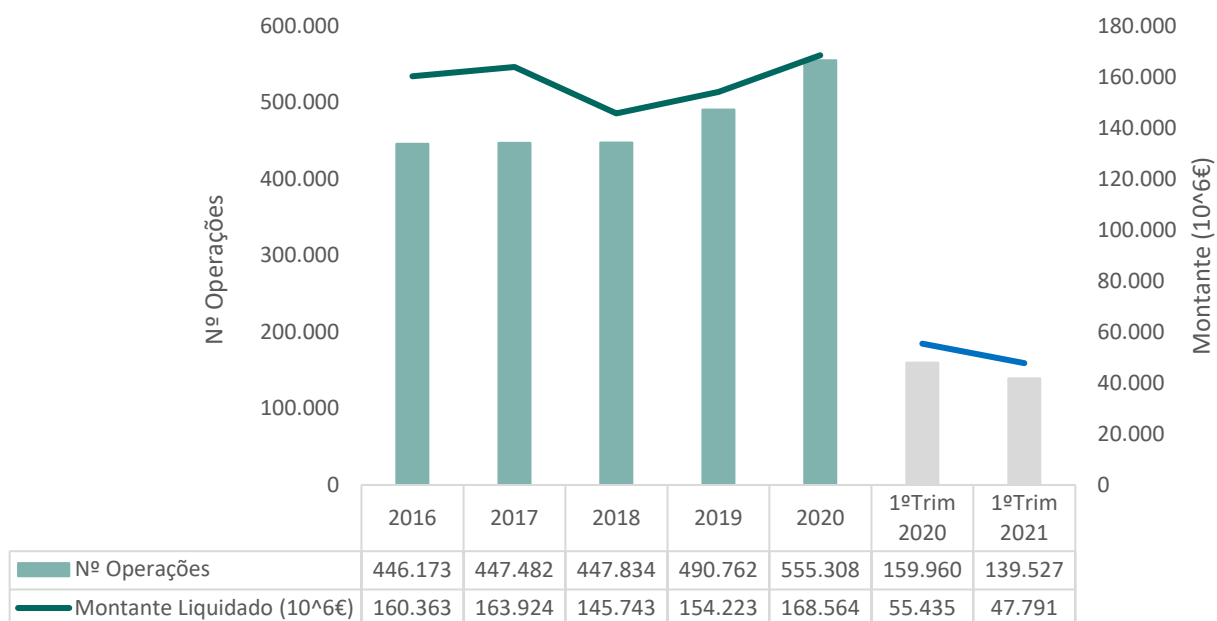
OUTRAS OPERAÇÕES DVP E FOP

No 1º trimestre de 2021 foram liquidadas 139.527 operações DVP, relativas, designadamente, a operações realizadas fora de mercado, contra as 159.960 operações deste tipo liquidadas no mesmo período de 2020 (-12,8%).

O montante das operações DVP liquidadas fora de mercado ascendeu a € 47.791 milhões, valor que compara com os € 55.435 milhões liquidados durante mesmo período de 2020.

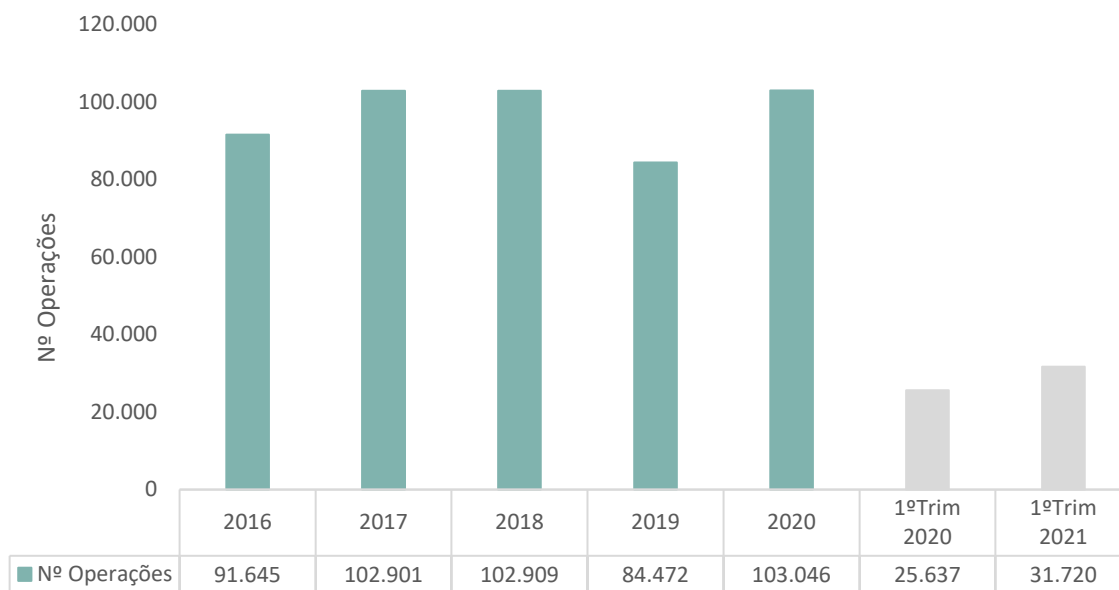
Assim, em termos percentuais e homólogos, o número de operações DVP decresceu 12,8% tendo o montante liquidado apresentado um decréscimo de 13,8%.

Liquidações – Operações realizadas fora de Mercado (DVP)



No que concerne às instruções FOP, o número de operações realizadas fora de mercado regulamentado ascendeu a 31.720, representando em termos absolutos um acréscimo de 6.083 operações (+23,7%).

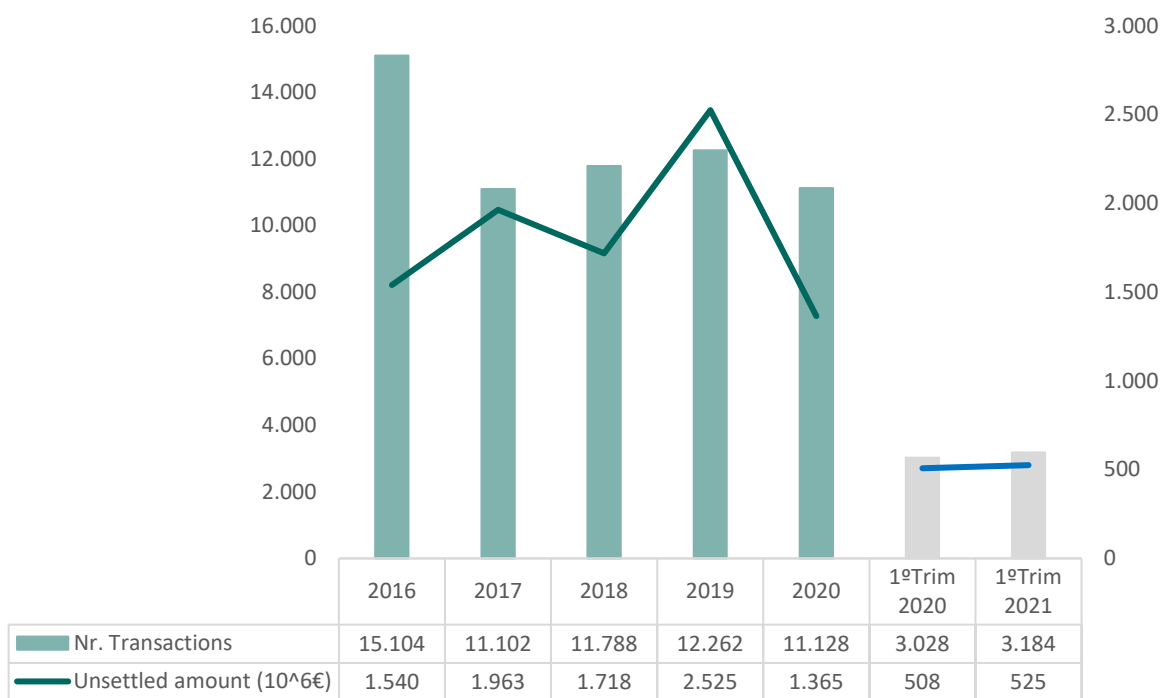
Liquidações - Operações realizadas fora de Mercado (FOP)



OPERAÇÕES NÃO LIQUIDADAS

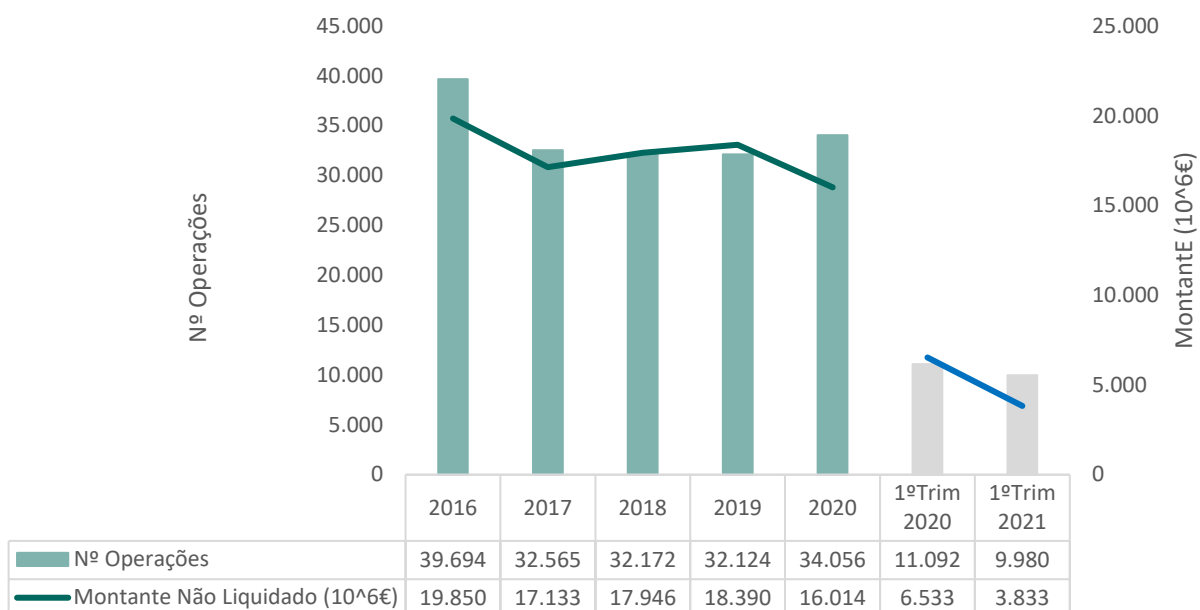
As operações não liquidadas resultantes de operações garantidas e não garantidas realizadas em mercados geridos pela Euronext Lisbon e outros mercados, ascenderam a 3.184 operações, representando um acréscimo homólogo de 5,2%. O montante envolvido nas operações não liquidadas cresceu 3,4%, tendo ascendido a € 525 milhões no período em análise.

Operações não liquidadas realizadas em Mercado



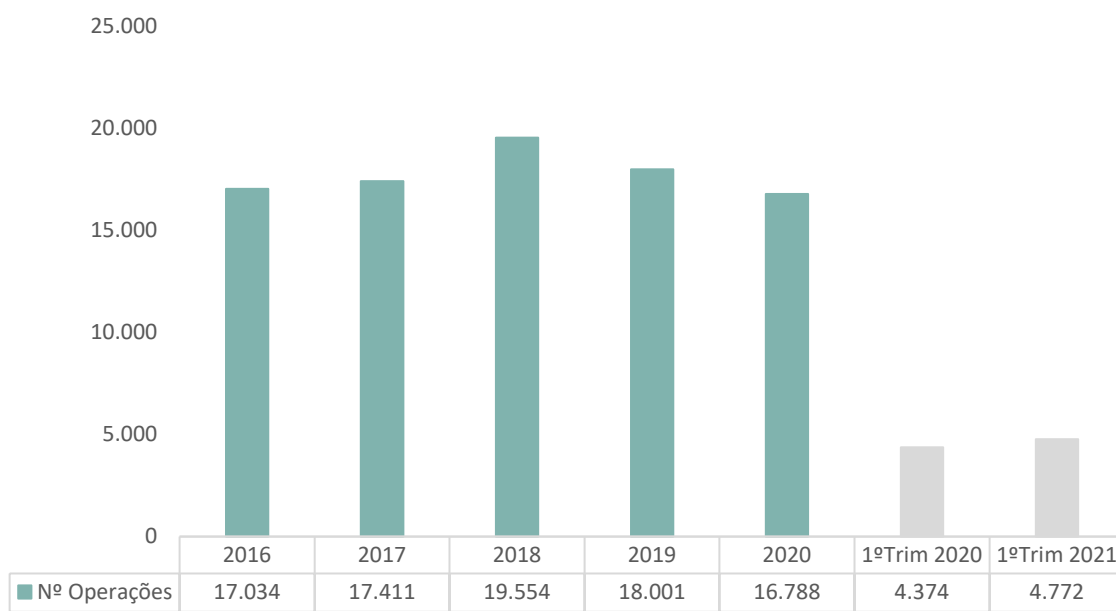
As operações não liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), resultantes de operações DVP realizadas através dos sistemas de liquidação geridos pela INTERBOLSA, apresentaram no 1º trimestre de 2021 um decréscimo no número de operações (menos 1.112), tendo o montante envolvido nestas operações decrescido de € 6.533 milhões para € 3.833 milhões (- 41,3%).

Operações DVP não liquidadas em ISD (DVP)



No 1º trimestre de 2021, as operações FOP não liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), ascenderam a 4.772, que compara com 4.374 operações não liquidadas no mesmo período do ano anterior (+9,1%).

Operações não liquidadas em ISD (FOP)



1.3.2. Liquidação em moeda estrangeira

A INTERBOLSA gere igualmente um sistema de liquidação em moeda diferente de Euro, recorrendo a um sistema de pagamentos do tipo *commercial bank money* operado pela CGD – Caixa Geral de Depósitos, S.A.

As instruções de liquidação em moeda estrangeira, não elegível pelo T2S, são processadas da seguinte forma:

- (a) A liquidação física é processa no T2S, condicionada à sua liquidação financeira fora do T2S;
- (b) As instruções de pagamento, resultantes da liquidação efetuada pelo SLME, são processadas pelo Sistema de Pagamentos em Moeda Estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos (CGD).

Este sistema permite os pagamentos de rendimentos e a liquidação financeira de operações realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e não garantidas pela LCH, S.A. e de operações OTC (*over-the-counter*).

O Sistema de Liquidação em Moeda Estrangeira (SLME) encontra-se preparado para processar operações em USD, GBP, JPY, CHF, CAD e AUD, CNY, NOK e SEK, podendo ser alargado a outras moedas convertíveis, após a necessária análise, sempre que tal se mostrar necessário para suprir necessidades evidenciadas pelo mercado.

Em 31 de março de 2021 estavam inscritas no Sistema Centralizado 19 emissões em moeda estrangeira, sendo 16 emitidas em dólares americanos e 2 em ienes japonese e 1 em renminbi chinês.

1.4. SERVIÇOS AUXILIARES

1.4.1. Agência nacional de codificação

Em 31 de dezembro de 2020 encontravam-se ativos 10.409 códigos ISIN e respectivos códigos CFI e FISN.

Cumprindo o objetivo de divulgar, a nível internacional, os códigos ISIN e CFI atribuídos pela Agência Nacional de Codificação, a INTERBOLSA fornece, diariamente, informação para a base de dados central, operada pela ASB – ANNA *Service Bureau*. Desta forma, toda a informação ISIN pode ser acedida por todas as entidades que dela necessitem, bem como pelas agências de codificação membros da ANNA – *Association of National Numbering Agencies*.

A INTERBOLSA fomenta, ainda, a divulgação dos códigos atribuídos por esta Agência, mantendo para o efeito a possibilidade de os interessados subscreverem uma base de dados contendo informação ISIN e CFI, com atualizações diárias ou semanais. No Portal da INTERBOLSA, na área reservada a Clientes, MY INTERBOLSA, possui um módulo com informação sobre os códigos ISIN atribuídos.

1.4.2. Serviços de Informação

A INTERBOLSA prosseguiu a sua atividade de prestação regular de informação estatística, histórica e de natureza financeira.

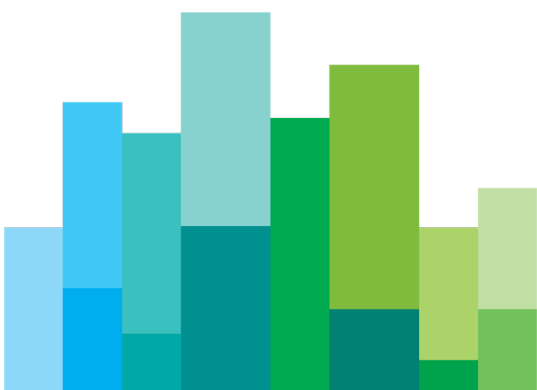
No portal da INTERBOLSA, na área reservada a Clientes, MY INTERBOLSA, encontra-se disponível um módulo que permite às Entidades Emitentes solicitarem informação sobre identificação de titulares dos valores nominativos inscritos, recebendo, na sua área dedicada, o ficheiro com a informação solicitada para uma determinada data de referência.

Cumpre, no entanto, referir que os Sistemas Centralizados gerem contas globais, abertas pelos Intermediários Financeiros filiados, que, em cada momento, contêm o somatório das contas de registo individualizado abertas pelos investidores junto do Intermediário Financeiro (depositário/registador) por si escolhido. Por conseguinte, a INTERBOLSA solicita aos Intermediários Financeiros, participantes nos Sistemas por si geridos, informação sobre os detentores dos valores mobiliários objeto da solicitação da Entidade Emitente e, após consolidação da informação recebida, remete-a à Entidade Emitente.

A INTERBOLSA implementou, em 3 de setembro de 2020, as alterações necessárias nos seus sistemas de forma a cumprir com o estabelecido na Diretiva dos Direitos dos Acionistas II (Diretiva 2017/828, de 17 de maio de 2017), com os requisitos definidos no Regulamento de Execução 2018/1212, de 3 de setembro de 2018.

No 1º trimestre de 2021, o número de pedidos de identificação de titulares ascendeu a 78, contra os 66 pedidos efetuados nos primeiros 3 meses de 2020.

ANÁLISE FINANCEIRA



1. INTRODUÇÃO

A INTERBOLSA adota as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standard – IFRS*) na elaboração das suas demonstrações financeiras, permitindo, assim, a toda a comunidade financeira proceder a uma análise das demonstrações financeiras desta entidade gestora numa base internacionalmente reconhecida e adotada pela generalidade das empresas europeias, desta forma facilitando a respetiva interpretação e, ainda, a comparabilidade com empresas congéneres.

Tendo presente este pressuposto o presente Relatório espelha, exclusivamente, a análise económica e financeira das contas individuais da INTERBOLSA.

1.1. RESULTADOS

O resultado líquido da INTERBOLSA ascendeu a € 3.202 mil no final do 1º trimestre de 2021, valor que representa um acréscimo de 10,1% face ao resultado alcançado no mesmo período do ano anterior.

Os resultados operacionais ascenderam a € 4.372 mil, mais € 425 mil se comparado com igual período de 2020. Em termos percentuais, este indicador apresenta um acréscimo homólogo de 10,8%.

Para o acréscimo dos resultados operacionais contribuiu o aumento dos proveitos em € 400 mil, a par com a contração dos custos de exploração e das amortizações e depreciações em 1,5% e 1,4%, respetivamente.

	valores expressos em euros			
	31/03/2021	31/03/2020	Var	Var.%
Proveitos Operacionais	6.025.860	5.626.062	399.798	7,1%
Custos de Exploração	1.555.277	1.579.342	-24.065	-1,5%
Resultados de Exploração	4.470.583	4.046.720	423.863	10,5%
Amortizações	98.618	100.059	-1.441	-1,4%
Resultados Operacionais	4.371.965	3.946.661	425.304	10,8%
Resultados Financeiros	-1.117	-1.603	-486	-30,3%
Resultado antes de Impostos	4.370.848	3.945.058	425.790	10,8%
Imposto	1.169.024	1.037.634	131.390	12,7%
Resultado Líquido	3.201.824	2.907.424	294.400	10,1%

1.2. PROVEITOS E GANHOS

No final do 1º trimestre de 2021, os proveitos totais da INTERBOLSA totalizaram € 6.026 mil, valor que representa um acréscimo homólogo de 7,1%.

Distribuição dos Proveitos Operacionais

	valores expressos em euros			
	31/03/2021	31/03/2020	Var.	Var.%
Utilização Sistema	187.172	184.577	2.595	1,4%
Sistemas de Liquidação e movimentação de valores	461.889	505.252	-43.364	-8,6%
Exercício de Direitos/Outros Eventos	124.050	135.500	-11.450	-8,5%
Manutenção de Valores	4.887.228	4.421.896	465.331	10,5%
Registo de Emissões	70.385	77.305	-6.920	-9,0%
Cancelamento de Emissões	60.130	66.720	-6.590	-9,9%
Informação T2S	21.100	28.365	-7.265	-25,6%
Outros Serviços	174.257	173.160	1.097	0,6%
Total Prestação de Serviços	5.986.211	5.592.776	393.435	7,0%
Outros Proveitos	39.649	33.286	6.363	19,1%
Total de Proveitos operacionais	6.025.860	5.626.062	399.798	7,1%

Reportando a análise ao quadro acima, a receita gerada pela utilização dos sistemas apresenta um acréscimo homólogo de 1,4% explicado pelo acréscimo no número de participantes nos sistemas geridos pela INTERBOLSA.

As receitas geradas pelos sistemas de liquidação apresentam um decréscimo de 8,6%, justificado pelo aumento da volatilidade do mercado em março de 2020, em resposta à pandemia de COVID-19. Cumpre ainda referir que, as instruções de liquidação de mercado aumentaram no decurso do 1º trimestre de 2021, mesmo que a níveis inferiores aos verificados no decurso do 1º trimestre de 2020.

As receitas geradas pela manutenção de valores cresceram 465 mil euros (+10,5%) face ao 1º trimestre de 2020. Este acréscimo é essencialmente explicado pelo aumento dos valores médios de dívida pública em 10,3% e de dívida privada em 15,1%, quando comparados com o 1º trimestre de 2020. No segmento das ações e unidades de participação, o valor médio registado apresenta um acréscimo de 12,8%. O número de emissões de ações decresceu de 435 no final do 1º trimestre de 2020 para 419 em março de 2021, tendo o montante integrado no sistema centralizado apresentado um acréscimo de cerca de 13%, em resultado o aumento dos preços de mercado. As unidades de participação apresentam um crescimento relevante, tanto em termos de número de emissões (70 em março de 2020 e 135 em março 2021) como em montante inscrito (+ 69%).

O exercício de direitos, apresenta um decréscimo de 8,5%, justificado pelo decréscimo de operações de amortizações ocorridas no 1º trimestre de 2021 face ao mesmo período de 2020 (-25%), bem como o decréscimo das operações conducente ao pagamento de juros de emissões de dívida.

O registo e o cancelamento de emissões apresentam um decréscimo de 9,0% e 9,9%, respetivamente. O registo de novas emissões decresceu 18% e o registo de warrants e certificados contraiu 8%. O cancelamento de emissões cresceu 31%, tendo o cancelamento de warrants e certificados decrescido 14%, em termos comparativos e homólogos.

As receitas geradas pela informação disponibilizada via plataforma T2S reduziram 25,6%.

Na rubrica “Outros Serviços” estão incluídos todos os serviços prestados pela INTERBOLSA que não se encontram discriminados nas rubricas anteriores, nomeadamente depósitos e levantamentos de valores mobiliários, comissão especial de gestão de valores titulados, comissões cobradas no âmbito da gestão da Agência Nacional de Codificação, bem como os proveitos gerados pela rede de comunicações privada da INTERBOLSA e comunicações SWIFT para ligação à plataforma T2S. Os valores registados nesta rubrica apresentam um ligeiro aumento de 0,6%.

1.3. CUSTOS E PERDAS

Os custos operacionais ascenderam a € 1.654 mil no final do 1º trimestre de 2021, valor que representa um decréscimo absoluto de € 26 mil, face ao montante registado no mesmo período do ano anterior. Esta variação é explicada essencialmente pelo decréscimo dos custos com consultoria de serviços profissionais e equipamentos e instalações.

Principais Rubricas da Demonstração da Posição Financeira

	valores expressos em euros			
	31/03/2021	31/03/2020	Var	Var.%
Gastos com o pessoal	688.615	690.690	-2.074	-0,3%
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	178.584	165.945	12.639	7,6%
Consultoria e Serviços profissionais	395.963	429.435	-33.472	-7,8%
Equipamentos e instalações	38.523	41.271	-2.748	-6,7%
Provisões, ajustamentos e imparidades	0	0	0	-
Taxas de supervisão	191.251	190.000	0	-
Outros gastos	62.341	62.002	1.569	0,6%
Total de Custos Exploração	1.555.277	1.579.342	-24.065	-1,5%
Depreciações e Amortizações	98.618	100.059	-1.441	-1,4%
Total de Custos Operacionais	1.653.895	1.679.401	-25.506	-1,5%

Os gastos com pessoal apresentam um decréscimo de €2 mil euros (-0,3%).

Os gastos com tecnologias de informação e comunicações apresentam um acréscimo de 7,6%, justificado pela aquisição de licenças de software, a par com a redução de custos com comunicações SWIFT - sistema de comunicações usado para ligação à plataforma T2S.

A rubrica “Consultoria e Serviços profissionais” apresenta um decréscimo absoluto de €33 mil (-7,8%), principalmente explicado pelo decréscimo de custos com o T2S, na sequência da redução de instruções liquidadas nesta plataforma face ao trimestre homólogo, bem como pela redução de custos relativos à informação recebida do T2S para reconciliação de contas.

Os custos com equipamentos e instalações decresceram 6,7%, justificado pela redução de custos desta natureza, na sequência do teletrabalho implementado na empresa em cumprimento das diretrizes do Governo no combate à pandemia de COVID-19.

A rubrica “Outros gastos”, que engloba custos com deslocação e estadias, custos com viaturas, seguros, e outros custos, apresenta um acréscimo de 0,6%, justificado por um lado pelo acréscimo de custos com seguros e em sentido contrário pelo decréscimo de custos relativos a deslocações e estadias na sequência da limitação de deslocações desde o 1º trimestre de 2020.

As Depreciações e Amortizações diminuíram 1,4%, explicado principalmente pelo fim do período útil de ativos registados em de anos anteriores.

1.4. ESTRUTURA PATRIMONIAL

O Ativo Líquido da INTERBOLSA ascendeu em 31 de março de 2021 a € 32.463 mil, representando um aumento de € 4.147 mil face a dezembro de 2020. Contribuiu para esta variação, o acréscimo dos montantes registados em “caixa e equivalentes de caixa” e devedores e outros ativos que totalizaram €4.273 mil, a par com o decréscimo de ativos não correntes no montante de €125 mil.

Detalhe da estrutura patrimonial

	valores expressos em euros			
	31/03/2021	31/12/2020	Var	Var.%
Ativo Líquido	32.462.909	28.315.998	4.146.911	14,6%
Passivo Líquido	18.036.216	5.208.579	12.827.637	246,3%
Capital Próprio	14.426.639	23.107.419	-8.680.780	-37,6%

O passivo apresenta um acréscimo homólogo de 246,3% face a dezembro de 2020, justificado essencialmente pela variação da rubrica de Credores e outros passivos, que inclui o dividendo a pagar à Euronext Lisbon em

abril de 2020, no montante de € 11.884 e do aumento do IRC apurado dezembro de 2020, ainda não entregue ao Estado, acrescido da estimativa de imposto a pagar relativo ao 1º trimestre de 2021.

O capital próprio ascendeu a € 14.427 mil no final do 1º trimestre de 2021, que compara com € 22.107 mil justificado essencialmente pelo dividendo a pagar à Euronext Lisbon em abril de 2020, o resultado líquido do trimestre em análise, bem como pela variação do plano de ações (*stock options*) em vigor no Grupo Euronext.

Porto, 31 de maio de 2021

O Conselho de Administração

Presidente	Pierre Davoust	
Vogal	Isabel Rute Ucha da Silva	
Vogal	Arlinda Moreira	
Vogal	Joaquim Cadete	

Revisor Oficial de Contas (n.º 54050)	Miguel brochado	
---------------------------------------	-----------------	--

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração da Posição Financeira em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

	Valores expressos em Euros	
	Março 21	dezembro 20
Ativo		
Ativos fixos tangíveis	197.240	236.730
Ativos intangíveis	3.789	4.737
Direitos de uso	357.765	431.263
Outros Ativos financeiros	1.972	2.016
Ativos por Impostos diferidos	41.471	53.398
Total de Ativos Não Correntes	602.238	728.144
Devedores e outros ativos	2.777.866	2.611.711
Caixa e equivalentes de caixa	29.082.806	24.976.144
Total de Ativos Correntes	31.860.671	27.587.855
Total do Ativo	32.462.909	28.315.998
Capital Próprio		
Capital	5.500.000	5.500.000
Reserva Legal	5.500.000	5.500.000
Outras reservas – Ganhos e perdas reconhecidos diretamente em reservas	(2.520.601)	(2.520.601)
Resultados transitados	2.827.058	2.827.058
Outros instrumentos de capital – <i>Plano de ações</i>	(81.588)	(82.780)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas	3.201.824	11.883.742
Total do Capital Próprio atribuível aos acionistas	14.426.693	23.107.419
Passivo		
Benefícios aos empregados	1.679.869	1.658.092
Financiamentos obtidos	191.027	216.804
Passivos por Impostos diferidos	-	-
Total de Passivos Não Correntes	1.870.896	1.874.896
Credores e outros passivos	13.921.457	2.196.061
Financiamentos obtidos	176.696	227.553
IRC apurado	2.067.167	910.070
Total de Passivos Correntes	16.165.320	3.333.684
Total do Passivo	18.036.216	5.208.579
Total do Capital Próprio e Passivo	32.462.909	28.315.998

Demonstração do Rendimento Integral para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

	Valores expressos em Euros	
	março 21	março 20
Prestações de serviços		
Liquidação, custódia e outros	5.986.211	5.592.776
Outros proveitos	39.649	33.286
	<u>6.025.860</u>	<u>5.626.062</u>
Gastos e perdas		
Gastos com o pessoal	688.615	690.690
Amortizações e depreciações	98.618	100.059
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	178.584	165.945
Consultoria e serviços profissionais	395.963	429.435
Instalações e serviços conexos	38.523	41.271
Ajustamentos e imparidades	-	-
Outros gastos	253.591	252.002
	<u>1.653.895</u>	<u>1.679.401</u>
Resultado operacional	<u>4.371.965</u>	<u>3.946.661</u>
Proveitos financeiros	-	26
Gastos financeiros	1.117	1.629
Resultado financeiro	<u>(1.117)</u>	<u>(1.603)</u>
Resultado antes de impostos	<u>4.370.848</u>	<u>3.945.058</u>
Impostos sobre lucros		
- Imposto Corrente	1.157.097	1.037.946
- Imposto Diferido	11.927	(311)
Resultado após impostos	<u>3.201.824</u>	<u>2.907.424</u>
Ganhos e (perdas) reconhecidos diretamente em reservas:		
Benefícios pós-emprego – Desvios atuariais	-	-
Plano de ações	1.192	(7.464)
	<u>1.192</u>	<u>(7.464)</u>
Rendimento integral	<u>3.203.016</u>	<u>2.899.959</u>
Resultado por ação Básico – Euros	0,58	0,53
Resultado por ação Diluído – Euros	0,58	0,53

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

	Valores expressos em Euros	
	março 21	março 20
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>		
Recebimento de clientes	6.736.454	6.444.904
Pagamento a fornecedores	(631.219)	(985.003)
Pagamentos ao pessoal	(542.032)	(464.979)
Caixa gerada pelas operações	5.563.203	4.994.922
(Pagamento) / recebimento do imposto sobre rendimento	-	-
Outros recebimentos / (pagamentos)	(1.332.364)	(1.062.477)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	4.230.839	3.932.445
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento</i>		
Pagamentos respeitantes a:		
- Ativos tangíveis	(56.602)	-
- Ativos intangíveis	-	-
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
- Ativos tangíveis	-	-
- Ativos intangíveis	-	-
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
- Subsídios ao investimento	-	-
- Juros e rendimentos similares	-	-
- Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(56.602)	-
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>		
Recebimentos provenientes de:		
- Financiamentos obtidos	-	-
- Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Cobertura de prejuízos	-	-
- Doações e subsídios	11.070	4.707
- Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
- Amortizações de contratos de locação	(77.640)	(72.671)
- Juros e gastos similares	(1.006)	(1.813)
- Dividendos	-	-
- Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(67.575)	(69.778)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4.106.662	3.862.667
Efeito das diferenças de câmbio		
	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	24.976.144	24.145.108
Caixa e seus equivalentes no fim do período	29.082.806	28.007.775

Mapa de alterações no Capital Próprio para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de março de 2021

	Valores expressos em Euros					
	Total dos capitais próprios	Capital social	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido
31 de Dezembro de 2019	22.167.742	5.500.000	5.500.000	(2.521.946)	2.827.058	10.862.630
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	11.883.742	-	-	-	-	11.883.742
- (Perdas) / Ganhos atuariais reconhecidas no período	(71.000)	-	-	(71.000)	-	-
- Plano de ações	(10.435)	-	-	(10.435)	-	-
	11.802.307	-	-	(81.435)	-	11.883.742
Distribuição de resultados						
- Distribuição de dividendos	(10.862.630)	-	-	-	-	(10.862.630)
	(10.862.630)	-	-	-	-	(10.862.630)
31 de dezembro de 2020	23.107.419	5.500.000	5.500.000	(2.603.381)	2.827.058	11.883.742
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	3.201.824	-	-	-	-	3.201.824
- (Perdas) / Ganhos atuariais reconhecidas no período	-	-	-	-	-	-
- Plano de ações	1.192	-	-	1.192	-	-
	3.203.016	-	-	1.192	-	3.201.824
Distribuição de resultados						
- Distribuição de dividendos	(11.883.742)	-	-	-	-	(11.883.742)
	(11.883.742)	-	-	-	-	(11.883.742)
31 março de 2021	14.426.693	5.500.000	5.500.000	(2.602.189)	2.827.058	3.201.824

Porto, 31 de maio de 2021

O Conselho de Administração

Presidente	Pierre Davoust	
Vogal	Isabel Rute Ucha da Silva	
Vogal	Arlinda Moreira	
Vogal	Joaquim Cadete	

Revisor Oficial de Contas (n.º 54050)	Miguel brochado	
---------------------------------------	-----------------	--



INTERBOLSA

A EURONEXT COMPANY